

ÁREAS DE INTERVENÇÃO

1. AVALIAÇÃO

A UTAAC dispõe de uma gama diversa de materiais tecnológicos indispensáveis no processo de avaliação de casos com disfunção motora grave e de comunicação. A avaliação é feita pelos técnicos da UTAAC, com experiência nesta área em colaboração com os técnicos responsáveis pelo caso proposto. Os pais podem assistir caso o desejarem.

2. INTERVENÇÃO

Tem como objectivo principal, implementar aspectos relacionados com a Comunicação em geral e a Autonomia na realização de actividades académicas. A intervenção é baseada em actividades desenvolvidas de acordo com os níveis do caso proposto, de modo a proporcionar-lhe o desenvolvimento das suas capacidades de comunicação e aprendizagem. Na UTAAC, as actividades são organizadas e adaptadas de modo a facilitar a participação activa da criança/jovem com disfunção motora. Para isso e de acordo com as características de cada caso, utilizam-se uma gama de Tecnologias de Apoio mais ou menos sofisticadas, integradas nas referidas actividades, de forma a aumentar e promover a participação da criança/jovem, considerando-se um factor importante em todo o processo de ensino-aprendizagem

3. ORIENTAÇÃO E SEGUIMENTO

A inclusão dos alunos com necessidades educativas especiais, implica em muitos casos a utilização de tecnologias específicas na própria escola. Pretende a UTAAC, apoiar estruturas regulares de ensino de modo a que estes alunos aumentem as suas capacidades de aprendizagem, e os professores utilizem metodologias de ensino mais eficazes.

4. FORMAÇÃO/INFORMAÇÃO

Considerando o desenvolvimento de meios tecnológicos específicos e sua integração em metodologias de intervenção educativa como factores fundamentais no processo ensino aprendizagem, constata-se a necessidade premente de formação, actualização e treino tanto dos familiares como dos profissionais que lidam diariamente na intervenção/interacção com estas crianças/jovens com dificuldades várias.

A EQUIPA

- Margarida Nunes da Ponte
Mestre Ciências de Educação
Responsável Técnica na área da Comunicação Aumentativa
- Anabela Caiado
Educadora Infância
- Adecília Crespo
Técnica S. Social
- Agostinha Calçada
Auxiliar de Acção Sócio-Educativa
- Manuela Campelo
Auxiliar de Acção Sócio-Educativa

As equipas multidisciplinares do CRPCCG, dão apoio técnico a esta Unidade, de acordo com cada situação proposta.

Procedimentos:

- Os pedidos para avaliação de casos ou intervenção podem ser feitos por escrito e dirigidos directamente à Equipa de Triagem do CRPCCG.
- Os pedidos para Formação ou Orientação nas Escolas/Instituições podem ser dirigidos directamente à UTAAC.

Contacto:

Margarida Nunes da Ponte
Coordenadora da UTAAC
Telefone directo: 217512759
Morada: Av. Rainha D. Amélia 1600-676 Lisboa
Mail: margaridanponte@netcabo.pt

UTAAC

Unidade de Técnicas Aumentativas e Alternativas de Comunicação



SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO

TECNOLOGIAS DE APOIO



SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL
INSTITUTO DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL
CENTRO DISTRITAL DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL DE LISBOA

CENTRO DE REABILITAÇÃO DE PARALISIA CEREBRAL CALOUSTE GULBENKIAN

COMUNICAÇÃO AUMENTATIVA

“Augmentative and Alternative Communication- AAC”

A fala, é a forma de expressão mais utilizada pelos seres humanos quando pretendem comunicar. No entanto, há muitas pessoas que, por razões diversas, estão incapacitadas de utilizar a fala de uma forma eficaz, tendo contudo necessidades e capacidades comunicativas idênticas às pessoas falantes. Consequentemente, é necessário proporcionar-lhes tão cedo quanto possível um “*sistema alternativo e aumentativo de comunicação*”. Este deverá ser um sistema integrado que engloba um conjunto de **Técnicas, Ajudas, Estratégias e Capacidades** que uma pessoa com dificuldades de comunicação necessita para poder comunicar.

Existem diversos **Sistemas Aumentativos de Comunicação**, desde gestos ou signos manuais, a quadros de comunicação baseados em sistemas de símbolos gráficos até sistemas mais sofisticados baseados no uso das Tecnologias de Informação e Comunicação. A Comunicação Aumentativa refere-se pois a qualquer tipo de comunicação suplementar ou de suporte que complemente o processo de comunicação ajudando uma pessoa a comunicar e a interagir com o meio envolvente.

A quem se destina:

Qualquer pessoa independentemente da idade, do tipo e do grau de incapacidade que apresenta, pode e deve utilizar a comunicação aumentativa. Os sistemas aumentativos de comunicação podem servir como um meio temporário, como um meio aumentativo ou como um meio de comunicação a longo prazo. São potenciais utilizadores pessoas afectadas por paralisia cerebral, autismo, deficiência mental, acidentes vasculares cerebrais, traumatismos crânio-encefálicos, doenças neurológicas progressivas, etc.

A **Comunicação Aumentativa e Alternativa (AAC)** considera-se um instrumento essencial para as pessoas com incapacidade de utilizar a fala. É uma ciência que tem vindo a desenvolver-se desde o princípio dos anos 80, evidenciando o potencial comunicativo das pessoas que não falam quando têm acesso à utilização de meios alternativos e aumentativos de comunicação. Através destes meios, as pessoas podem expressar os seus desejos e os seus sentimentos e tomar decisões sobre a sua própria vida. Desta forma, podem fazer amigos, ir à escola ou trabalhar e colaborar nas suas comunidades.

TECNOLOGIAS DE APOIO

“Assistive Technology- AT”

O desenvolvimento de novas abordagens e de novos sistemas tecnológicos, baseados numa investigação científica aprofundada, tem permitido que qualquer pessoa independentemente da causa e da gravidade da sua patologia, possa encontrar um sistema alternativo e aumentativo de comunicação adequado à sua incapacidade.

A aplicação de tecnologias emergentes na área das Tecnologias de Apoio (AT) está a originar a criação de novos dispositivos que podem contribuir para a melhoria significativa da qualidade de vida de pessoas com deficiência e pessoas idosas.

No caso das tecnologias de apoio à comunicação estas são sem dúvida uma componente essencial do sistema aumentativo de comunicação. Permitem aos seus utilizadores, por exemplo, a transmissão de uma mensagem seleccionada ao seu interlocutor. As tecnologias de apoio são parte integrante do sistema de comunicação. São dispositivos que não devem ser utilizados isoladamente, mas sim como uma técnica de utilização do sistema de comunicação.

As Tecnologias de Apoio devem ser adaptadas às capacidades específicas de cada um dos seus utilizadores, podendo proporcionar oportunidades de sucesso no caso de utilizadores incapazes de obterem experiências de qualidade pelos seus meios naturais.

Os sistemas de **Acesso ao Computador** incluem sistemas informáticos integrados de que fazem parte uma gama de periféricos, programas especiais e sistemas de emulação de teclados e do rato, para o acesso alternativo ao software standartizado existente no mercado. Estes periféricos e respectivo software permitem a utilização do computador por pessoas com disfunção motora grave. Desta forma qualquer pessoa independentemente da sua incapacidade poderá escrever, desenhar, comunicar, jogar ou até mesmo ter acesso à procura de informação e de consulta através de sistemas de navegação na internet e comunicação à distância.

UTAAC

Unidade de **T**écnicas

Aumentativas e **A**lternativas de **C**omunicação

A UTAAC é um serviço de intervenção transversal, integrado no Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian. Esta unidade tem como principal objectivo apoiar a temática da Comunicação Aumentativa e Alternativa, da qual as Tecnologias de Apoio e a utilização de Sistemas Gráficos de Comunicação são parte fundamental.

Direcciona-se de uma forma geral a apoiar Utilizadores (ou potenciais utilizadores), Pais e/ou Familiares e Profissionais das diversas áreas de atendimento. Estes podem ser utentes do Centro, ou de outras instituições ou serviços da comunidade, propostos em parceria com a Equipa de Triagem.

Destina-se a pessoas com paralisia cerebral ou situações neurológicas idênticas, com disfunções comunicativas, que necessitem utilizar a Comunicação Aumentativa e/ou Tecnologias de Apoio à Comunicação. Podem para além disso, ter necessidade de utilizar diferentes formas de acesso ao computador de modo a poderem participar nas actividades académicas do currículo educativo, em igualdade com os seus pares sem deficiência.

Sendo a Educação um direito fundamental para qualquer ser humano, é necessário técnicos e pais/familiares, descobrirem novas formas de intervenção educativa, com estratégias adequadas à especificidade de cada situação, num processo de intervenção conjunta. Para que haja sucesso na aprendizagem, as actividades curriculares deverão ser criadas e/ou adaptadas de forma a permitir aos alunos oportunidades de sucesso, por maior que seja a sua incapacidade. A selecção das tecnologias de apoio adequadas a cada caso, assim como o treino dos seus utilizadores em contextos naturais, serão objectivos desta Unidade.

O Treino e a Formação dos profissionais e dos próprios familiares, assim como a criação de materiais pedagógicos adequados, considerados como elemento chave em todo o processo educativo, são também do âmbito desta Unidade